

Uma proposta didática para ensinar sobre drogas no Ensino Fundamental, mediante o uso de um módulo didático.

Altair da Silva Inácio ¹ (PQ), Mary Angela Leivas Amorim ²(PQ), Marisa Ana Klüsener ³(FM), Carla Vargas Pedrosa ⁴(PQ), Maria Cecília Gonçalves Galvão ⁵(PQ), Marinice Martins Reis ⁶ (PQ)

^{1*} altair_inacio@yahoo.com.br, ² maryamo@terra.com, ³ Marisaklusener@bol.com.br,
⁴ carlabio_ufsm@yahoo.com.br, ⁵ mariacecilia_santamaria@yahoo.com.br, ⁶ nycinha16@yahoo.com.br

Palavras-Chave: PIBID, Ciências, Módulo Didático.

Resumo: O presente artigo, no âmbito do projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFSM), tem por objetivo relatar uma proposta de Módulo Didático (MD) para o ensino do tema drogas. Este MD foi estruturado segundo os Três Momentos Pedagógicos, de Delizoicov e Angotti (1991), e consiste na implementação de 6 atividades didáticas: atividade prática com uso de rótulos de produtos, atividade com uso de jogo didático, atividade didática baseada no uso de textos de divulgação científica, atividade didática com uso de vídeos, atividade didática baseada no uso de mapa conceitual e atividade didática que avalia a aprendizagem dos alunos. Desenvolvemos a proposta em seis horas-aula, em uma turma de sétima série, do Ensino Fundamental, no Instituto Olavo Bilac (Santa Maria, RS). A avaliação realizada pelos alunos, pela professora-regente e pelos próprios integrantes do PIBID demonstram que a proposta é viável e significativa no ensino da temática drogas.

1 Introdução - O Projeto PIBID

O projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS, BRASIL) e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC), é constituído por cinco subprojetos, a saber: Ensino de Biologia, Ensino de Ciências, Ensino de Física, Ensino de Química e Educação Matemática. Cada subprojeto possui um coordenador e oito bolsistas, acadêmicos de graduação das respectivas áreas. No caso do subprojeto Ensino de Ciências¹, há a participação de quatro acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e quatro da licenciatura em Química,

1 - Além dos autores do presente artigo, a equipe é composta pelo coordenador-geral do PIBID, prof. Guilherme Carlos Correa, e pelos(as) acadêmicos(as) do Grupo de Trabalho 2: Alice Copetti Dalmaso, Gabriela Fantoni Soberón, Ígor da Silveira Berned, e Sinara München.

todos da UFSM, em virtude de serem estes os cursos de graduação que habilitam para a docência, na disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental.

No âmbito deste projeto insere-se o presente relato de experiência, no qual procuramos:

- a) divulgar os objetivos e as propostas do Projeto PIBID – Ciências;
- b) colaborar na produção de materiais didáticos, que possam ser empregados por educadores em suas salas de aula;
- c) contribuir nas discussões sobre o uso de diferentes estratégias de ensino, mediante a implementação e avaliação dos limites e das possibilidades do uso destes recursos;
- d) proporcionar uma amostra do trabalho desenvolvido segundo os Três Momentos Pedagógicos (DELIZOICOV e ANGOTTI, 1991).

2 Relato de experiência

Inicialmente, o grupo realizou estudos para embasar a proposta a ser desenvolvida. Para tanto, investigamos o que os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais (BRASIL, 1998) propõem para o Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, o que são conceitos unificadores (AUTH et. al, 2007, ANGOTTI, 1993), temas geradores (CORAZZA, 1992) e quais os princípios da proposta dos Três Momentos Pedagógicos (3MP).

Em um segundo momento, definimos temas gerais, que englobassem as ciências, pesquisando o que poderia ser trabalhado a partir deste tema geral. Então, o GT 1 definiu os seguintes temas: alimentação, sexualidade, drogas e esportes.

Em seguida, marcamos uma reunião com a professora da escola selecionada para participar do PIBID-Ciências. Esta professora tem diversas turmas, no Instituto de Educação Olavo Bilac, localizado em Santa Maria/RS. Como nos propomos a implementar a proposta no final do mês de novembro e início de dezembro, a professora disponibilizou seis horas-aula. Assim, apresentamos nossas propostas de temas e ela, tendo em vista que, o último assunto a ser trabalhado com os alunos seria drogas, optou por este.

Para desenvolvermos a proposta, ela cedeu uma turma de sétima série, composta por 37 alunos, do turno da manhã, que tinha um período de ciências nas terças-feiras (50 minutos) e dois períodos nas sextas (45 minutos cada).

3 Resultados alcançados: a produção do módulo didático

a) As aprendizagens esperadas

A mídia, em especial, a RBSTV do Rio Grande do Sul tem, nos último ano, tem realizado várias campanhas publicitárias com o lema "Drogas, nem pensar". Isto se deve, em especial, ao aumento de consumidores de crack. Assim, nossa proposta visa problematizar o que se compreende por droga. Ou seja, o que é droga? Será que todas as drogas fazem mal? Que tipos de drogas conhecemos? Dada a esta incerteza se todas as drogas fazem mal, intitulamos a proposta de "Drogas - Divinas ou Diabólicas?"

Elencamos algumas aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais (COLL, 2000), esperadas dos alunos, com a execução do Módulo Didático: a) construir um conceito de droga; b) conhecer a existência de drogas lícitas e ilícitas, bem como compreender os princípios que justificam esta classificação; c) perceber que as drogas não são classificadas apenas pelo status legal das substâncias, mas também devido aos seus efeitos; d) definir o que são drogas depressoras, estimulantes e perturbadoras do sistema nervoso central, bem como exemplos; e) compreender a existência de drogas prejudiciais, de efeitos devastadores para o indivíduo; f) conhecer os meios que, normalmente, levam a aproximação para o consumo de drogas; g) perceber as implicações sociais para o usuário de drogas de efeitos devastadores; h) respeitar e ouvir as opiniões dos colegas; i) participar e cooperar nas tarefas propostas a turma.

b) A estruturação do módulo didático

A proposta foi estruturada para uma execução de seis horas-aula, tendo em vista que, este foi o tempo disponibilizado pela professora regente. Optamos por construí-la na forma de um Módulo Didático (MD), ou seja, seqüências de atividades didáticas, dirigidas por um determinado assunto. Este MD foi estruturado segundo os 3MP propostos por Delizoicov e Angotti (1991). No Anexo 01 encontra-se um quadro-síntese com o MD.

No primeiro momento pedagógico do MD, chamado de Problematização Inicial (PI), ocorre à apresentação de questões e/ou situações problema, que permitem

mapear as pré-concepções dos alunos, fazê-lo sentir a necessidade de adquirir outros conhecimentos, e desestabilizá-lo quanto as suas convicções sobre o assunto a ser tratado.

O segundo momento, denominado Organização do Conhecimento (OC), visa à sistematização da informação necessária para a compreensão do tema em estudo e da PI. Este momento serve para o aluno perceber a existência de outras visões e explicações para as situações problemas, permitindo compará-las com as suas.

A Aplicação do Conhecimento (AC) tem por objetivo sintetizar o assunto trabalhado, retomar a análise das questões da PI, para verificar as alterações das respostas dos alunos, e aplicar novas situações, que podem ser explicadas pelo mesmo conhecimento.

c) A implementação do módulo didático pelos acadêmicos

O primeiro contato com os alunos causou surpresa aos acadêmicos, pela receptividade dos alunos e rapidez na execução das tarefas. Alguns alunos, mediante a implementação da proposta de Problematização Inicial, demonstraram ter alguns pré-conhecimentos sobre drogas, popularmente, apresentadas na mídia. Além disso, percebemos que os alunos possuíam uma noção de que remédios também eram drogas e, que eles tinham dúvidas sobre curiosidades, como por exemplo: A coca-cola faz mal? É verdade que ela desmancha os ossos? E o café faz mal? Quanto devemos tomar de café pra ele fazer mal? Como funciona um anabolizante? Qual a diferença entre energético e anabolizante? As vitaminas também são drogas?

Todas as curiosidades apresentadas eram discutidas, posteriormente, nas reuniões do GT 1, para que os acadêmicos pudessem trabalhá-las nas aulas consecutivas. Deste modo, as curiosidades verbalizadas na PI fizeram com que a equipe aprofundasse mais o estudo, e elaborasse questões relacionadas às mesmas, que compunham o jogo didático da OC.

Quanto à implementação do jogo, percebemos que os alunos motivaram-se bastante e, outras questões e dúvidas surgiram com base nele. Devido a rapidez com que os alunos executaram a PI, o GT 1 elaborou mais questões para o jogo. Mas, ao contrário da primeira aula, os alunos demoraram para finalizar a tarefa, apenas o grupo coordenado pela professora acabou mais cedo. Acreditamos que, talvez, a

presença da professora, tenha inibido a falta de atenções, e conseqüentemente, os alunos trabalharam rápido.

A aula em que os alunos, em grupo, leram os textos, foi muito instigante. Os escritos não traziam argumentos antagônicos, porque eram do tipo informativo. Entretanto, na apresentação dos grupos, alguns alunos questionaram dados, através de casos pessoais e que ouviram falar.

Os questionamentos também foram o ponto chave da aula com uso do vídeo, na qual discutiu-se as implicações sociais do uso de drogas. Nesta aula, os alunos estavam agitados, pois era o último dia de aula e, após o trabalho com o MD, as notas trimestrais seriam divulgadas. No entanto, isto não chegou a atrapalhar o trabalho com o vídeo.

Na avaliação realizada pelos alunos, o vídeo e o jogo didático foram os recursos mais apontados como significativos. Acreditamos que tenha sido o fato, destes propiciarem um maior espaço para discussão, por meio de experiências pessoais.

Constatamos com a aplicação do mapa conceitual, que os alunos, que já apresentavam um conhecimento prévio sobre o tema na PI, não apresentaram dificuldades em organizar o material. E, os alunos que, não sabiam o quê escrever na pergunta realizada na PI ou que classificaram erroneamente o rótulo do produto, souberam relacionar, significativamente, o material do mapa junto com os rótulos.

d) Avaliação dos acadêmicos pela professora regente

Os acadêmicos também elaboraram uma avaliação para a professora, tendo em vista que, ela tem um saber próprio da convivência em sala de aula e, que poderia vir a contribuir com a melhora das aulas dos acadêmicos. A professora relatou que as estratégias utilizadas foram muito criativas e incentivaram a participação de todos. Outro ponto positivo foi a abertura dada pelos acadêmicos, o que propiciou a oportunidade dos alunos esclarecerem as dúvidas.

Quanto aos aspectos negativos, a professora apontou uma de falta de integração por parte de todos os alunos, mas ela mesma justificou mencionando que a turma é grande e bastante agitada. Ela apresenta como sugestões aos acadêmicos: 1. chamar mais atenção dos alunos, imporem-se mais, pois caso

contrário, vira bagunça e o interesse diminui e; 2. continuar com a diversificação das aulas.

e) Avaliação dos acadêmicos pelos alunos da turma

Ao final do Módulo, os acadêmicos elaboraram uma folha de avaliação a ser preenchida pelos alunos. Os vinte alunos, que responderam a avaliação, gostaram da proposta executada. Apenas, três comentários específicos a cada atividade foram realizados: os alunos preferem falar a escrever, um não gostou de construir o mapa conceitual e outro mencionou não ter gostado da aula das caixas. Pedimos em uma das questões, que os alunos atribuíssem uma nota as aulas e, desta forma, obtivemos uma média de 9,74. De modo geral, os alunos gostaram das explicações, da relação professor-aluno e "das aulas que foram criativas" (Anexo 02). A partir das avaliações, constatamos que os alunos consideraram a proposta significativa.

4 Conclusões

Após a execução da atividade na escola, a equipe do PIBID – Ensino de Ciências realizou uma reunião na UFSM, na qual discutimos, conjuntamente, os pontos positivos e negativos referentes à realização da proposta. De modo geral, os itens positivos foram: 1) Receptividade da escola, da professora regente e dos alunos da turma; 2) Integração entre os alunos de dois cursos de licenciatura (biologia e química); 3) Participação ativa dos alunos da escola nas atividades propostas. As dificuldades citadas foram: 1. Envolvimento mais equilibrado dos alunos bolsistas na produção das atividades; 2. Maior participação da professora regente na elaboração das atividades; 3. Dificuldades para levar à escola, os materiais necessários a realização das atividades; 4. Carência de alguns materiais disponibilizados pela própria escola.

Cabe ressaltar também que o planejamento do Módulo Didático (MD), certamente, foi uma etapa complexa e difícil, pois os acadêmicos tinham pouco tempo para produzir as aulas e os materiais a serem utilizados. Entretanto, a cooperação da turma contribuiu muito para a execução da proposta. O que facilitou para adequar a proposta inicial aos interesses da turma.

A versão do MD implementada na escola encontra-se disponível para empréstimo no Laboratório de Ensino de Biologia (LABENBIO), na Universidade Federal de Santa Maria.

Neste momento, após a implementação e avaliação da proposta, a equipe esta realizando algumas alterações no MD, de acordo com as dificuldades vivenciadas. Para o próximo ano, esta prevista a elaboração de oficinas, para divulgação do material produzido, aos acadêmicos da UFSM, aos professores da Educação Básica de Santa Maria e região, e aos demais interessados.

5 Referências Bibliográficas

ANGOTTI, J. A. P. Conceitos unificadores e Ensino de Física. Revista Brasileira de Ensino de Física. v.15, n.1-4, 1993.

AUTH, M. A. et al. Compreensão das ciências naturais como área de conhecimento no ensino médio - conceitos unificadores. Atas...Encontro Nacional de Educação em Ciências, VI, Florianópolis, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências. Brasília: Ministério da Educação, 1998.
COLL, C. et al. Psicologia do Ensino. Trad. Cristina M. de Oliveira. Porto Alegre/RS: ArTmed, 2000.

CORAZZA, S. M. Tema gerador: concepções e práticas. Ijuí: Unijuí, 1992. (Coleção Educação, 13).

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1991.

Anexo 1

Quadro-síntese sobre o Módulo Didático “Drogas: Divinas ou Diabólicas”

Momento Pedagógico	Data/Hora-aula	Estratégia didática	Descrição das atividades didáticas
PI	<p style="text-align: center;">Aula 01</p> <p>17/11/09 1 período (50 min.)</p>	Atividade Didática Prática	<p>Para realização desta atividade prática, levamos para a sala de aula, quarenta rótulos de diferentes produtos e algumas imagens impressas (cerveja, remédios, chocolate, açúcar, maconha, cigarro, guaraná em pó, ervas medicinais, refrigerantes, café, chã, dentre outros). Estes rótulos ficaram dentro de uma caixa, da qual cada aluno retirava um rótulo, aleatoriamente, escrevia seu nome atrás do mesmo e, depositava em uma segunda caixa que dizia "ISTO É DROGA", ou em uma terceira caixa, intitulada "ISTO NÃO É DROGA", segundo os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Após, os alunos realizarem o solicitado, retiramos os rótulos das caixas "ISTO É DROGA" e "ISTO NÃO É DROGA", para socializar as respostas. Ao final, os alunos responderam a questão: O que você entende por droga?</p>
OC	<p style="text-align: center;">Aula 02</p> <p>20/11/09 2 períodos (45 min. cada)</p>	Atividade Didática baseada em Jogo Didático	<p>O objetivo desta aula foi estabelecer o que é droga, reconhecer a existência de drogas lícitas e ilícitas e, distinguir drogas estimulantes, depressoras e alucinógenas. Para tanto, elaboramos um jogo didático (JD), de modo que, os alunos ao jogar deparavam-se com questões sobre o tema.</p> <p>Inicialmente, os alunos dividiram-se em 3 grupos, sendo que 2 eram coordenados por acadêmicos e 1 pela professora regente. Cada grupo era subdividido em 2, de modo que, ficasse cerca de 4 a 5 alunos, em cada subgrupo.</p> <p>O JD foi estruturado segundo as regras do "Passa ou Repassa" e, consistia em: cada subgrupo retirava uma pergunta de uma caixa e dizia "Respondo ou Passo", caso passasse a pergunta, o outro grupo deveria dizer, "Respondo ou Repasso". Ao retornar a pergunta ao grupo inicial, este podia responde-la, ou então, não ganhava pontos. Os pontos eram anotados pelos acadêmicos e havia um aluno em cada grupo, responsável por conferir as respostas.</p> <p>Cada exemplar do jogo continha 40 cartões-pergunta, uma cartela para anotação das respostas dos subgrupos e um cartão com as respostas. Todo o jogo foi elaborado com material de baixo custo: impressão das respostas e tabelas em folha ofício, caixas de leite e papel contact transparente.</p> <p>Após o jogo, realizamos uma exposição sobre o tema baseada no que os alunos aprenderam jogando. Para sintetizar, entregamos uma folha com todo o conteúdo trabalhado e discutido com o JD.</p>

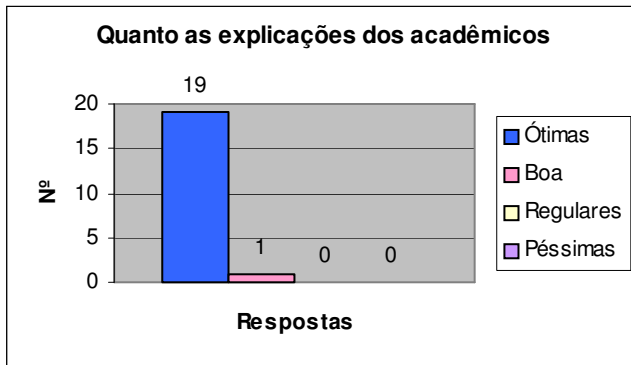
Momento Pedagógico	Data/Hora-aula	Estratégia didática	Descrição das atividades didáticas
OC OC	<p align="center">Aula 03</p> <p align="center">01/12/09 1 período (50 min.)</p>	<p align="center">Atividade Didática baseada em Exposição do Professor e uso de Textos</p>	<p>Mediante esta atividade, propomos a discussão de como as drogas entram no corpo humano, que efeitos elas causam, qual o tempo de duração, quanto tempo leva para elas causarem efeitos, e comparamos os diferentes efeitos, através de exemplos de drogas, como álcool, café, crack, açúcar, dentre outros.</p> <p>Pedimos que os alunos se organizassem em cinco grupos. A seguir, relembremos, expositivamente, o conteúdo da aula anterior, com os alunos. E, introduzimos, então, uma discussão sobre os efeitos das drogas, de modo a perceber o que os alunos sabiam.</p> <p>Em seguida, foi distribuído um texto diferente para cada grupo, mas que se integravam. O primeiro texto relatava o caminho que as drogas percorriam no nosso corpo, passando uma visão do interior do corpo humano. O segundo texto falava dos efeitos do álcool. O terceiro abordava sobre os efeitos de drogas, como cocaína, maconha e crack. Também damos um texto sobre a nicotina, os efeitos do cigarro, tanto individuais quanto sociais. E, o último texto contava sobre a cafeína e seus efeitos. Então, informamos aos grupos, o tempo para leitura. E, pedimos para que eles escrevessem no caderno os pontos mais importantes, pois isto facilitaria a organização da apresentação, realizada, posteriormente, para o restante da turma. Após todos os grupos discutirem seus textos, iniciaram-se as apresentações. A partir destas, realizamos uma exposição, baseada nas dúvidas e comentários.</p>
OC	<p align="center">Aula 04</p> <p align="center">04/12/09 1 período (40 min.)</p>	<p align="center">Atividade Didática baseada em Vídeos</p>	<p>A proposta tinha por objetivo problematizar as implicações sociais do uso ou abuso de drogas. Para tanto, pedimos aos alunos que formassem um grande círculo, de modo que todos pudessem participar da discussão, sem ter que ir à frente da turma. Em seguida, foi exibido um mini-metragem produzido pela RBS-TV, chamado O Monstro. Este vídeo, na forma de desenho animado, tem duração de 2 minutos e, aborda o que ocorre com os usuários de drogas, além de fazer uma síntese sobre as implicações do uso de drogas no meio social e suas conseqüências para o indivíduo.</p> <p>Após a projeção do vídeo, solicitamos que, os alunos realizassem uma análise sobre o filme, relatando, oralmente, o que interpretaram. Em seguida, os acadêmicos distribuíram uma folha contendo algumas perguntas referentes ao mini-metragem, para que através do filme, fosse possível trabalhar a idéia dos danos causados pelas drogas. Alguns exemplos de perguntas são: "É possível aprender algo através das drogas, ou pelo menos sobre elas, ao invés de simplesmente sofrer os seus efeitos?" "Em uma "balada", existe diferença entre drogas lícitas e ilícitas?" "Qual a representação simbólica da fumaça no filme?" "Quando o indivíduo passa a consumir substâncias que</p>

Momento Pedagógico	Data/ Hora-aula	Estratégia didática	Descrição das atividades didáticas
			<p>modificam as percepções e o comportamento das pessoas, quem são os últimos amigos a se afastarem?" "O que você diria para um amigo que é dependente de drogas? Você acha que existe alguma saída?".</p>
OC	<p>Aula 04 04/12/09 1 período (40 min.)</p>	<p>Atividade Didática baseada em Vídeos</p>	<p>Além das implicações das drogas, as perguntas questionavam os alunos a respeito dos caminhos que, normalmente, levavam ao uso ou abuso de drogas, das soluções para quem faz uso de drogas e de questões do cotidiano, como a recente aprovação da lei, sobre as pessoas que não podem fumar em locais públicos.</p> <p>Ao final da aula, foi transmitido um documentário do Ministério da Saúde, intitulado "Papo com redutor de danos sobre drogas: prevenção e cuidados", o qual realizamos algumas perguntas de avaliação, de modo que, os alunos opinavam sobre a problemática das drogas: O que você diria para um amigo ou amiga quando ficar exposto ao sol? O que você diria a um amigo ou amiga quando for dirigir? O que você diria a um amigo(a) quando for fazer sexo? O que você diria a um amigo(a) usuário(a) de drogas?</p>
AC	<p>Aula 05 04/12/09 1 período (50 min.)</p>	<p>Atividade Didática baseada em Mapa Conceitual</p>	<p>Com a intenção de avaliar o que os alunos aprenderam, os acadêmicos escreveram no quadro algumas palavras conhecidas pelos alunos e pedirá que eles estabeleçam as relações entre as mesmas. As palavras foram boca, nariz, coração, pulmão, sistema respiratório, sistema digestório, sistema circulatório e corpo humano. Esta etapa teve por objetivo exemplificar como seria a construção do mapa conceitual.</p> <p>Em um segundo momento, foi distribuído uma folha com 50 palavras e frases sobre drogas, trabalhados no decorrer do módulo. Pediu-se, então, que eles recortassem e organizassem as palavras e frases em uma cartolina.</p> <p>Para retomar a Problematização Inicial, de modo a verificar o quão foi significativo o desenvolvimento do MD, devolvemos cada aluno, o rótulo que ele pegou na primeira atividade (PI) e colocou o nome. Solicitamos, então, que cada aluno colasse seu rótulo no Mapa, relacionando com as palavras ou frases.</p>

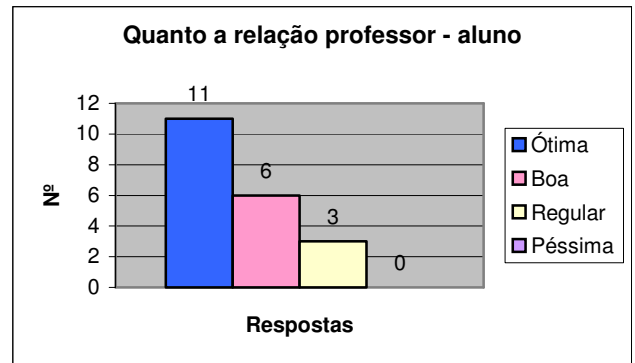
Anexo 02

Síntese das respostas dos alunos quanto à avaliação das aulas.

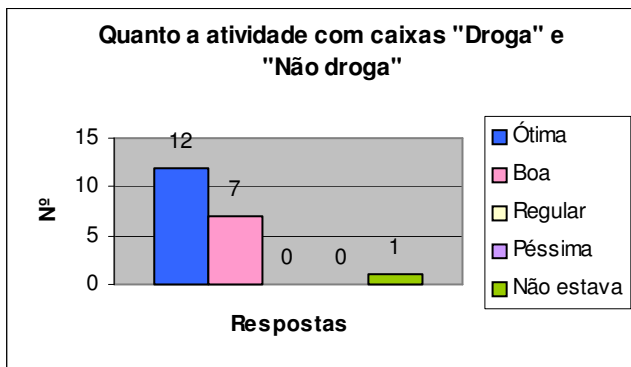
1 - O que você achou das **explicações** feitas sobre o conteúdo de droga:



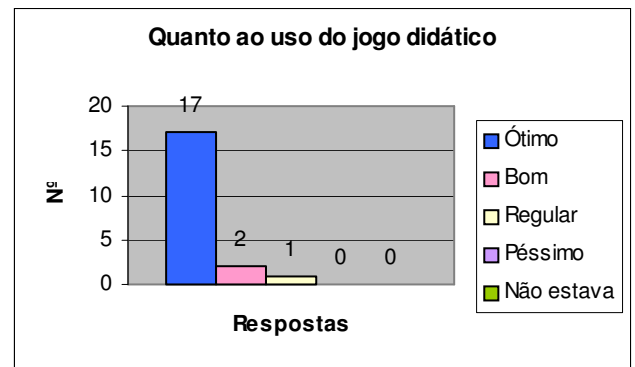
2 – O que você achou da **relação entre você e os professores**:



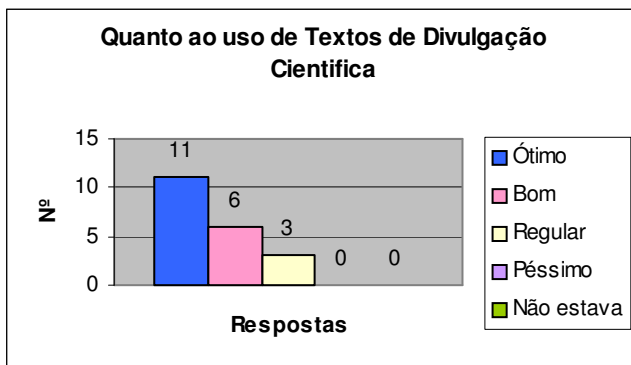
3 – O que você achou da atividade com **uso das caixas "droga" e "não droga"**?



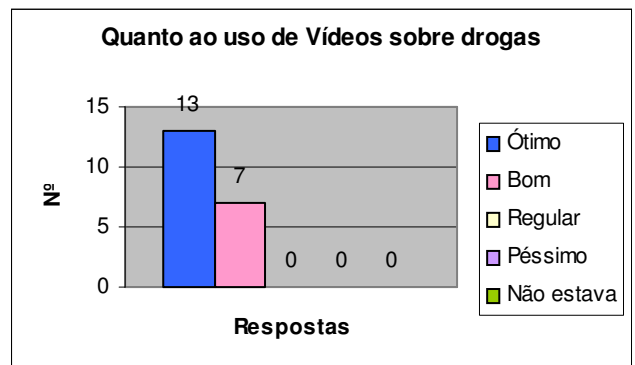
4 – O que você achou do **jogo sobre drogas**?



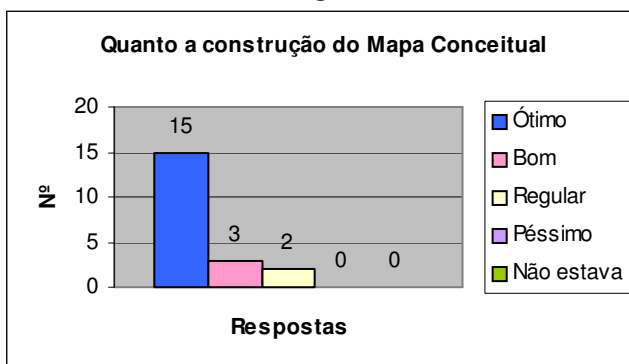
5 – O que você achou da aula com uso dos **textos**?



6 – O que você achou da aula com uso dos **vídeos**?



7 – O que você achou da aula onde montaram um **mapa sobre drogas?**



8 – O que você **mais gostou** nas aulas realizadas pelos professores da Ufsm?

Nº	Respostas
1	Do jogo de drogas.
2	O interesse dos professores e dos alunos para se entenderem.
3	Tudo. A gente aprende bastante.
4	Da aula com os jogos.
5	Tudo.
6	De tudo principalmente dos jogos.
7	Sim
8	O jogo.
9	As explicações e os jogos.
10	Tudo. Foi tudo muito explicativo.
11	Tudo.
12	As explicações.
13	Da explicação.
14	As explicações, a interatividade.
15	Que foram aulas criativas e interessantes.
16	Foram aulas criativas e interessantes.
17	Foram aulas criativas, interessantes.
18	Os trabalhos.
19	Dos jogos.
20	Aprender sobre drogas

9 – O que você **menos gostou** nas aulas realizadas pelos professores da Ufsm?

Nº	Respostas
1	De textos, melhor é falar.
2	Nada.
3	Nada.
4	Da aula com as caixas.
5	Gostei de tudo.
6	Estava tudo muito bom.
7	Nada.
8	Eu gostei de tudo.
9	Nada.
10	Não tem. Tudo perfeito.
11	Nada.
12	Nada.
13	Nads.
14	Foi tudo ótimo, não tenho do que reclamar.
15	Gostei de tudo.
16	Gostei de tudo.
17	Gostei de tudo, muito massa.
18	Nada.
19	De construir o mapa sobre drogas.
20	Nada.

10 – O que você acha que podemos mudar para melhorar nossas aulas? (por exemplo, outras atividades, outros assuntos, curiosidade, etc)

Nº	Respostas
1	Trazer drogas para adivinharem os nomes.
2	Assim ta bom.
3	Tudo muito bom.
4	Trazer pessoas para dar palestras.
5	-----
6	-----
7	Nada.
8	Nada.
9	Nada.
10	Poderiam mostrar mais fatos de usuários de drogas.
11	Se melhorar estraga.
12	Nada, ta tudo perfeito.
13	Nada, ta muito bom.
14	Vários vídeos, jogos, ...
15	Mais jogos.
16	Realizar novos jogos.
17	Realizar outros jogos.
18	Outras atividades.
19	Melhorar as atividades.
20	Nada.